



ELIZANGELA, Fernandes Martins. **A constituição da identidade docente do graduando de pedagogia**: de professor a gestor. Dissertação (Mestrado em Educação), 140 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa cujo objetivo geral foi investigar o processo de identificação dos graduandos do curso de Pedagogia com a docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental, acadêmicos do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Por sua vez, teve como objetivos específicos: identificar os motivos que orientaram a escolha pelo curso de Pedagogia; compreender o que pensam os graduandos acerca do processo de formação que estão vivenciando; analisar as expectativas esperadas pelo graduando em relação à sua atuação profissional como pedagogo; e compreender os sentidos produzidos pelos graduandos de Pedagogia em relação à docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A realização desta pesquisa, mediante abordagem qualitativa, firmou-se sobre os pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica defendidos por Vigotski (2001) e Leontiev (1978), em que as categorias Historicidade, Mediação, Atividade, Consciência, Significado, Sentido e Identidade auxiliaram na compreensão do homem como ser construído dialeticamente, e da identidade humana como mutável. Fundamentou-se, ainda, na concepção psicossocial de Ciampa (2007), que defende a Identidade como metamorfose, que tende à emancipação; e em Dubar (2005) acerca da identidade profissional. Na realização da pesquisa empírica utilizou-se como instrumento de produção de dados a entrevista narrativa que, segundo Sousa (2008), permite captar os aspectos subjetivos do narrador. Para o processo de análise do corpus empírico, adotou-se o procedimento metodológico elaborado por Aguiar e Ozella (2006), denominado Núcleos de Significação, que permitem captar o movimento dialético que constitui o processo de identificação dos graduandos. Os resultados permitiram o entendimento do movimento de identificação dos graduandos por meios de quatro Núcleos de Significação que constituem os processos identitários. O Núcleo “A escolha profissional: o enlace entre o pessoal e o social” revelou os motivos classificados em compreensíveis, que não têm relação com o objeto de estudo; e os eficazes, que mantêm essa





relação e podem ser mediadores no processo de identificação, mas não definem a identidade profissional. O Núcleo “A formação inicial: revelando identificação com a docência” clarificou que os conhecimentos produzidos durante a formação são significativos na constituição da identidade profissional; O Núcleo “Expectativas para o pedagogo: de professor a gestor” demonstrou que as vontades, os desejos, enfim os aspectos subjetivos contribuem para o processo de identificação. O Núcleo “Ser professor dos anos iniciais: alfabetizar, ensinar e cuidar gostando do que faz” retratou a realidade do professor que atua nesse nível de ensino, ao passo que revelou os significados e os sentidos construídos pelos graduandos acerca da docência. Os processos identitários permitiram a assimilação de que os motivos, a formação, as expectativas e o significado de ser professor não são determinantes na constituição da identidade. Os graduandos de Pedagogia se identificam com a docência em suas diferentes formas, como professores da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e do Ensino Superior, ou como gestores e coordenadores. A análise e a interpretação dos Núcleos revelaram que a identificação é processo, multidimensional; a identidade não é fixa, é dinâmica, mutável, sujeita às determinações do contexto social.

**Palavras-chave:** Identidade Profissional. Pedagogia. Concepção Psicossocial de Identidade. Psicologia Sócio-Histórica.





GAMA, Maria Luiza Santos. **Trabalho coletivo em contexto de planejamento**: sentidos e significados atribuídos pelos professores. Dissertação (mestrado em Educação). 178 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

Esta pesquisa investiga os sentidos e os significados que os professores atribuem ao trabalho coletivo no contexto da prática de planejamento, relacionando-os às necessidades formativas que possibilitem a expansão desses sentidos e significados. Fundamenta a discussão teórico-metodológica na Abordagem Sócio-Histórica, nos princípios de articulação entre a formação e a pesquisa (DESGANÉ, 1997, FIORENTINI, 2004, IBIAPINA, 2007, 2008), na produção e negociação de sentidos e no compartilhamento de significados (VIGOTSKI, 1998, MAGALHÃES, 2007). A discussão parte da perspectiva do planejamento de ensino como prática coletiva crítico-reflexiva, e se respalda nos estudos de autores como Gandin (1983, 1995); García (1987, 1997); Gómez (1997); Vigotski (1998, 2009); Marx (2002); Vasconcellos (2003, 2006, 2007); Fiorentini (2004); Ibiapina (2007); Ibiapina e Lima (2007); Vázquez (2007); Liberali (2008); Imbernón (2010), entre outros. Os sujeitos da pesquisa são quatro professores e a pesquisadora. A produção dos dados ocorreu entre os meses de maio de 2011 a abril de 2012, oportunidade em que utilizou como procedimentos metodológicos o questionário, o encontro colaborativo, o diário reflexivo de planejamento e as sessões reflexivas. A enunciação é o objeto de análise e de interpretação dos dados, embasadas na análise do discurso de Bakhtin (2010). Desse modo, evidencia a compreensão do discurso dos participantes, nos quais os sentidos de trabalho coletivo em relação à prática de planejamento encontram-se diluídos nas categorias de trabalho individual e coletivo; a prática de planejamento apresenta características das perspectivas normativa, estratégica e participativa-cooperativa. A pesquisa aponta, por um lado, o trabalho individualizado com necessidade de expansão para a forma de trabalho coletivo colaborativo e, por outro, revela como necessidades formativas: a possibilidade relacional entre teoria e prática; e a criação de espaços de reflexão crítica, coletiva e contínua da prática de planejamento.

**Palavras-chave:** Trabalho coletivo. Prática de planejamento. Formação continuada







MEIRELES, Adélia de Deus. **Formação Continuada na Interface com a Prática Pedagógica**: o que pensam os professores. Dissertação (Mestrado em Educação). 137f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

Este estudo reside em uma investigação acerca das implicações da formação continuada na prática pedagógica. A abordagem da pesquisa está alicerçada em uma metodologia que se inscreve nos parâmetros da investigação qualitativa; para tanto, utiliza as narrativas como princípio teórico-metodológico, que direcionam os instrumentos, memorial e entrevista semiestruturada, perspectivando aos interlocutores uma autorreflexão para [re]planejar ações futuras, tendo em vista seu desenvolvimento profissional e pessoal. Estabelece como objetivo geral analisar, sob o ponto de vista dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI, as implicações da formação continuada na prática pedagógica. O alcance desse objetivo geral orienta-se pelas seguintes questões norteadoras: Como se caracteriza a formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Que concepção de formação continuada orienta os processos formativos desses professores? Quais as necessidades formativas dos professores dos anos iniciais? Em que medida a formação continuada responde às demandas da prática pedagógica? Todas essas questões surgiram a partir da formulação do problema da investigação, a saber: Quais as implicações da formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI na prática pedagógica? Os dados foram produzidos tendo como colaboradores oito professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI. Para melhor compreensão do fenômeno pesquisado, empreende-se uma discussão fundamentada nos seguintes autores: Nóvoa (1995), Brito (2006), Mendes Sobrinho (2006), Souza (2006), Josso (2004), Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999), entre outros. O processo de produção de dados efetiva-se por meio da utilização do questionário, das entrevistas semiestruturadas e do memorial de formação continuada. O estudo registra a importância da formação continuada enquanto processo no qual o professor se coloca como agente e sujeito de sua prática e da construção e reconstrução de seu conhecimento, em





um movimento dialético — prática/teoria. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de revisão dos processos formativos, no sentido de melhor explorar as potencialidades da formação continuada. A partir desta investigação, compreende-se que a formação continuada constitui espaço de discussão, de compartilhamento de experiências; Desse modo, no autoconhecimento e conhecimento mais acurado da própria prática. Este estudo revela, ainda, que a formação continuada necessita potencializar o exercício da reflexão crítica que se fundamenta na perspectiva da transformação social, isto é, ter por referencial um projeto de emancipação social e pessoal.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Prática Pedagógica. Ensino/ Aprendizagem.





MELO, Patrícia Sara Lopes. **O Olhar dos Discentes sobre o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI**: Narrativas de formação. 2012. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

## RESUMO

Esta pesquisa apresenta como tema as concepções dos discentes sobre a formação oferecida pelo curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e traz como objetivos: geral – investigar as concepções dos discentes sobre a formação oferecida pelo Curso; específicos – descrever as concepções dos discentes; analisar a Proposta Curricular em seus componentes estruturais para perceber o tipo de pedagogo que se propõe formar; identificar as contribuições do Curso para a atuação do pedagogo na concepção dos discentes; caracterizar os limites da formação do pedagogo no Curso, expostos pelos discentes da pesquisa. A partir desses objetivos, apresenta como questões norteadoras: Que pedagogo o Curso se propõe a formar? Os objetivos e o perfil presentes na Proposta Curricular do Curso estão sendo efetivados? Quais as contribuições do Curso na formação profissional segundo as concepções dos discentes? Quais os limites encontrados no processo de formação pelos discentes no Curso de Pedagogia? Essas proposições surgiram a partir do momento que foi possível conhecer as ambiguidades históricas, referentes ao perfil do pedagogo; o posicionamento do Curso frente às mudanças educativas e legislativa; e a oportunidade de ter vivenciado a experiência de ser discente do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI. Para tanto, foi necessária uma revisão de literatura sobre formação do pedagogo que fundamentasse as discussões. Eis alguns teóricos que discutem esse aspecto: Libâneo (1998, 2002, 2006, 2008), Pimenta (1998, 2002), Franco (2002), Silva (2002), Brzezinski (1996, 2003) e outros. Este trabalho, devido à complexidade de seu estudo, apresenta-se como uma pesquisa narrativa, com abordagem qualitativa, trazendo as histórias de vida como técnica investigativa, que conta como recurso de produção de dados o desenvolvimento da escrituração de um memorial de formação e a realização de entrevistas semiestruturadas, orientadas por um roteiro. Para estruturação do enfoque teórico-metodológico, dentre os autores utilizados, destaca: Guedes-Pinto, Silva e Gomes (2008); Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Os dados produzidos foram organizados com base nos seguintes eixos: O ingresso no curso de Licenciatura em





Pedagogia da UFPI; Entendimento conceitual; Efetivação da Proposta Curricular; e Sugestões para superação dos limites. Com base nessas orientações, as análises dos dados revelaram que, dentre os motivos do ingresso no Curso, a concentração maior está na identificação e na facilidade de acesso. Foi apontado que a contribuição maior do Curso é a formação teórica, enquanto que o limite evidenciado diz respeito à ênfase na formação docente. O desdobramento deste estudo apresenta discussões teórico-empíricas sobre a formação do pedagogo, situando o contexto local de produção das narrativas, bem como a consideração das disposições legais. Portanto, esta pesquisa se apresenta como referência para permanentes discussões em torno da formação do pedagogo.

**Palavras-chave:** Curso de Pedagogia. Concepção de Formação. Formação de Pedagogo.



SILVA, Maria do Rosário de Fátima Vieira da. **Mulher Afrodescendente na Docência Superior em Parnaíba: Memórias da Trajetória de Vida e Ascensão Social.** Dissertação (Mestrado em Educação). 178f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

## RESUMO

A presente dissertação evidencia a história de vida e formação de professoras afrodescendentes que atuam no ensino superior em Parnaíba. De forma geral, o estudo investiga o processo de inserção da mulher afrodescendente na docência superior em Parnaíba. Estabelece diálogo com autores da Nova História Cultural: Pesavento (2005), Chartier (1990), Le Goff (2003); da História da Educação: Ferro (2009), Lopes (2009), Lopes e Galvão (2001); da História e Memória: Halbwachs (1990), Bosi (2003), Félix (1998), Pollak (1989); das Narrativas: Josso (2004), Dominicé (1988), Souza (2006, 2008); de Raça e Etnia: Cunha Júnior (2005, 2011), Gomes (1995), Jaccoud e Beghin (2002), Jaccoud (2008), Munanga (2005, 2007, 2008), Boakari (1994, 1998, 2007), Teixeira (2003, 2006), Paixão (2010), Henriques (2001, 2002); de Gênero: Scott (1990), Louro (1997), Gonçalves (2006), Perrot (1988); de Identidade: Hall (1998, 2003, 2005, 2006), Silva (2000), Dubar (2005); de Mobilidade Social: Hasenbalg e Silva (1988, 1999, 2003), entre outros teóricos como Bourdieu (1994, 1998, 1999, 2007) e Foucault (1979, 1996, 2007). A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa de cunho narrativo e tem como instrumento de produção dos dados o memorial de vida e formação elaborado por quatro professoras afrodescendentes, duas da Universidade Estadual do Piauí – UESPI e duas da Universidade Federal do Piauí – UFPI, ambas na cidade de Parnaíba – PI. Aliada ao memorial utiliza como técnica complementar a entrevista narrativa. A análise dos dados está fundamentada na proposta de Bardin (2006) que trabalha com a técnica de análise de conteúdo. A pesquisa aponta entre outras questões a educação como a principal via de acesso para superação das barreiras que historicamente foram impostas a esse grupo de mulheres; a existência de um projeto educacional por parte da família como decisiva para a conquista da ascensão social. Aponta, ainda, sobre o enfrentamento de dificuldades para o exercício da profissão docente no ensino superior, espaço privilegiado, onde tiveram que provar sua



competência e a desconstrução da crença da suposta incapacidade intelectual da mulher afrodescendente.

**Palavras-chave:** Mulher Afrodescendente. Raça. Gênero. Docência Superior. Educação.



CUNHA, Djanira Espírito Santos Lopes. **Educação de Jovens e Adultos**: tensões e interações entre o currículo e a prática pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação). 140f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

A presente dissertação é o produto de uma investigação tendo como objeto de estudo o currículo e a prática pedagógica vivenciada no interior das escolas, influenciadas pelas propostas curriculares oficiais. Assim, as discussões giraram em torno do problema evidenciado, buscando investigar em que medida as tensões e interações resultantes da concepção dos professores sobre o currículo oficial interferem no desenvolvimento das práticas pedagógicas na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), objetivando analisar a concepção dos professores sobre o currículo oficial, visando à superação de tensões e interação com as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter interpretativo, do tipo descritivo, fundamentada, sobretudo, nos pressupostos apresentados por Bortoni-Ricardo (2008), Flick (2009), Gil (1999), González Rey (2010), Oliveira (2007). O corpus desta investigação foi constituído por dados produzidos através de questionário, entrevista semi-estruturada e grupo focal, realizados com os professores que atuam na EJA na rede de ensino estadual do Piauí e nos sistemas municipais de ensino de Teresina, Bom Jesus, Floriano e Parnaíba, visando a encontrar nos dados coletados respostas para a questão que norteou o estudo: como a concepção dos professores sobre o currículo oficial da Educação de Jovens e Adultos contribui para superação de tensões e consolidação de práticas pedagógicas no contexto escolar? Os dados foram organizados em categorias e interpretados à luz da técnica da Análise de Discurso, a partir das concepções de Bardin (2009), Fairclough (2008), Foucault (2009), Gracia (2004), Maingueneau (1997), May (1993), Nicolaci-da-Costa (2007), Pêcheux (2008). A investigação está embasada nas formulações teórico-conceituais que abordam a problemática da EJA na visão de teóricos estudiosos da temática evidenciada, como: Arroyo (2001, 2011), Brunel (2004), Di Pierro (2010), Haddad (2003, 2007), Moura (2003, 2006, 2007), Oliveira (2010), Oliveira (2001, 2008), Paiva (2007) dentre outros. Na perspectiva do currículo, fundamenta-se em Apple (1999), Goodson (1995), Macedo (2007, 2011), Moreira e Silva



(1999), Pacheco (1996), Sacristán (2000), Silva (2005). A relevância do estudo incide na contribuição para a pesquisa em educação, tendo em vista possibilitar uma análise sobre o currículo praticado e o prescrito no contexto da prática pedagógica. Os resultados apontam para a predominância da concepção de currículo como um conjunto de conteúdos programados e distribuídos em disciplinas, não alcançando, ainda, o suporte desejado para o trabalho docente. No caso específico da EJA, foco do estudo, mesmo com a existência da proposta oficial, desde 2000, ainda não é reconhecida pela maioria dos interlocutores, que preferem sustentar sua prática orientada pelo livro didático, apesar de não reconhecer que não atende às necessidades do aluno. As tensões vivenciadas na prática explicitam angústias, improvisações e inconclusões do trabalho docente, dificultando as interações entre professor, aluno e conhecimento, e a possibilidade de um trabalho participativo e de qualidade. Diante disso, faz-se necessário uma publicidade maior das propostas curriculares existentes no contexto escolar, a fim de redimensionar as práticas pedagógicas desenvolvidas no sentido de promover discussões coletivas que considerem o currículo como fonte de todos os aspectos da realidade escolar, com vistas ao alcance da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, no âmbito da educação de pessoas jovens e adultas.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Currículo. Prática Pedagógica.





CARVALHO, Lília Cristiana Lopes de. **Pedagogo da Educação Infantil: significados e sentidos da atuação profissional.** Dissertação (Mestrado em Educação). 110 f. Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar os significados e os sentidos atribuídos pelo pedagogo da Educação Infantil à sua atuação profissional no município de Teresina-Piauí. A abordagem teórico-metodológica adotada foi a Psicologia Sócio-Histórica, com especial destaque para as categorias significado e sentido, pensamento e linguagem. Teve como participantes quatro pedagogas dos Centros Municipais de Educação Infantil de Teresina – PI. Para a produção de dados foi realizada a entrevista narrativa e para análise foi focada em cinco eixos temáticos: motivos que orientaram a escolha para atuar na Educação Infantil; compreensão sobre a atuação do pedagogo; reconhecendo-se como pedagoga; ações que caracterizam a atuação do pedagogo e desafios da atuação profissional. A interpretação dos dados deu-se à luz de cada narrativa, buscando a aproximação com as zonas de sentido, partindo da empiria à crítica, tendo como suporte as proposições de Bruno (2008), Placco (2004, 2008, 2010), Libâneo (2010), Pimenta (2006), Rangel (2011), Souza (2008), Leontiev (1978, 1984), Vigotski (1998). Analisando os sentidos atribuídos pelas pedagogas quanto aos motivos que as levaram a atuar na Educação Infantil, percebeu-se que não tinham conexão com sua atividade, pois estavam relacionados aos aspectos pessoais e à autopromoção, por acreditarem que o trabalho do pedagogo seja mais fácil do que permanecer em sala de aula, como professor. A compreensão sobre a atuação do pedagogo foi sendo constituída a partir de significados sociais construídos ao longo da história, em que o pedagogo é “bombeiro que apaga fogo em todo lugar”, atuando em situações emergenciais. O seu reconhecimento como pedagogas, a partir das vivências e das ações desenvolvidas nos CMEIs, proporcionou a identificação de novos sentidos direcionados ao acompanhamento das atividades do professor para o bom trabalho na sala de aula e para que a criança aprenda. Junto a esses novos sentidos também aparecem desafios à atuação do pedagogo, como a burocratização na realização das ações pedagógicas; a necessidade de formação continuada; e a busca constante pelas boas relações interpessoais.





Contudo, não provoca o desvio do foco do pedagogo à sua atividade. Como resultado, foi constatado que os sentidos constituídos pelas pedagogas acerca da sua atuação profissional se aproximam das suas ações em uma perspectiva de acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, significado social assumido pela atuação no Centro Municipal de Educação Infantil, que considera as particularidades desse contexto e a importância de seu papel. As considerações apontam, ainda, que os significados e os sentidos denotam que elas pretendem mediar o movimento entre o professor e o desenvolvimento social da criança, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Pedagogo. Educação Infantil. Significado e Sentido.



LÔBO, Soraya Oka. **Os desafios da/na Prática Pedagógica na Educação Profissional Tecnológica: O Ser e o Fazer do Professor-Tutor à Distância.** 2012. 198f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciência da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, 2012.

## RESUMO

Esta pesquisa realizada no Colégio Agrícola de Floriano-CAF tem como objeto de estudo os desafios da/na prática pedagógica de seis professores-tutores a distância. O objetivo geral é investigar os desafios da/na prática pedagógica na educação profissional e tecnológica do CAF/UFPI integrante da Rede e-Tec/Brasil. A justificativa deste trabalho centra-se nas experiências docentes e no trabalho inerente à coordenação do ensino presencial, bem como através de vivências na Educação a Distância-EaD. A relevância desse estudo se destaca no intuito de identificar os desafios e, a partir dele, promover estudos e discussões para melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica, principalmente, nesta modalidade à distância. No que concerne aos aspectos teórico-metodológicos, conta-se com as contribuições de Preti (2005), Mattar (2011), Coll e Monereo (2010), Silva (2003, 2011), Bauer e Gaskell (2000), Bogdan e Biklen (1994), Bertaux (2010), Perrenoud (1993, 1997, 2000), Charlot (2009), Behrens (2005), Sacristán; Pérez-Gómez (1998) entre outros. Trata-se, de um estudo de natureza qualitativa, contemplando os aspectos da pesquisa narrativa. Na produção dos dados utiliza-se as técnicas da entrevista narrativa e da observação analítica do ambiente virtual de aprendizagem. Para analisar os dados se emprega a técnica de análise de conteúdo, sugerido por Bardin (1977), que possibilita a partir dos mesmos a organização em 03 (três) EIXOS, os quais são: EIXO 1: As Funções do Professor-Tutor a Distância – (O SABER SER); EIXO 2: Caracterização da Prática Pedagógica dos Professores-tutores a distância (O SABER FAZER), se refere às ações (comportamentos) de como os professores-tutores a distância atuam no modelo híbrido; EIXO 3: Desafios da/na Prática Pedagógica dos Professores-tutores a Distância, satisfazendo, assim, o objeto de estudo desta pesquisa. Tanto o Eixo 1, quanto o Eixo 2 revelam 04 (quatro) categorias: Pedagógica, Social, Gerencial e Suporte Técnico. Enquanto que no Eixo 3, revelam 05 (cinco) categorias: não linearidade, planejamento, conteúdo, didática e registro escrito. O resultado do estudo constata as funções criadas por Berge (1995, 1996),



uma vez que incide com os desafios do Ser e do Fazer dos saberes necessários a se trabalhar na EaD, especialmente no momento online. Constata-se também que os professores-tutores que estão a frente do processo, enfrentam os desafios da/na sua prática pedagógica, como também toda a equipe CAF/UFPI integrante da Rede e-Tec/Brasil, a fim (re)construir-se e delinear-se novas práticas como um processo de melhoria na qualidade do ensino.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Desafios. Professor-Tutor. Educação a Distância.





LEAL, Lúcia Maria de Sousa. **Saber ensinar língua materna**: vivências da prática pedagógica no ensino médio. Dissertação (Mestrado em Educação). 157f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

Este estudo constitui pesquisa realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd e tem como título “Saber ensinar língua materna: vivências da prática pedagógica no ensino médio”. Reflete inquietações profissionais e pessoais acerca do como aprender e ensinar língua materna na ação docente nos meandros da prática pedagógica, o que configura a motivação para seu desenvolvimento. Tem como objeto de estudo a construção do saber ensinar língua materna na vivência da prática pedagógica no ensino médio, o que gera a produção das seguintes questões norteadoras: Qual o perfil profissional dos professores de língua materna? Como se dá a prática pedagógica dos professores de língua materna? Que fatores concorrem para a consolidação do processo de saber ensinar língua materna no ensino médio? Estabelece como objetivo geral o propósito de investigar a construção do saber ensinar língua materna na vivência da prática pedagógica no ensino médio e define como objetivos específicos traçar o perfil profissional dos professores de língua materna; caracterizar a prática pedagógica dos professores; analisar os fatores que concorrem para a consolidação do processo de ensinar e aprender língua portuguesa no nível referido. Recorre aos estudos de Imbernón (2010a; 2010b), Schön (2000), Zeichner (1993), Woods (1999), como fundamentação teórica central. Fundamenta-se, também, em autores como Nóvoa e Finger (2010), ao tratar do paradigma biográfico, associado à história de vida, enquanto seu princípio metodológico orientador. A opção pelas histórias de vida justifica-se, na forma de sua natureza narrativa e retrospectiva e, assim, possibilitarem um melhor e mais aprofundado conhecimento sobre os processos formativos dos professores, sobre o contexto da prática pedagógica na articulação com as demandas do ser professor de um dado grau de ensino, bem como sobre a construção docente e do saber ensinar. Utiliza instrumentos de produção de dados, quais sejam: questionário, memorial de formação e a entrevista autobiográfica. Para efeito de análise delinea categorias cujos dados foram analisados com base em Bardin (1977), com o emprego da técnica análise de conteúdo. As análises narrativas revelam





que os professores de língua materna constroem o processo de saber ensinar durante o percurso da formação inicial e continuada, associado à aquisição e à produção dos saberes concernentes ao exercício docente. A compreensão que emerge é que a construção do processo de saber ensinar língua materna na vivência da prática pedagógica no ensino médio se consolida por meio de uma tessitura entre o pessoal e o profissional, com o acúmulo de experiências vivenciadas na prática pedagógica, especialmente no que tange ao compartilhamento de experiências entre os que estão inseridos no contexto da ação docente.

**Palavras-chave:** Formação de Professor. Vivências da Prática Pedagógica. Pesquisa Narrativa. Saber Ensinar.





ARAÚJO, Wanna Santos de. **A formação Inicial e a prática pedagógica de professores de Biologia de Bom Jesus-PI: articulações possíveis.** 2012. 113f Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

O estudo tem como problema de pesquisa: quais as influências da formação inicial na prática pedagógica dos professores de Biologia, do Ensino Médio, de Bom Jesus? Seu objetivo geral é investigar as influências da formação inicial na prática pedagógica dos professores de Biologia do Ensino Médio, de Bom Jesus. Especificamente, pretende: traçar o perfil dos docentes de Biologia; conhecer as técnicas de ensino e os recursos didáticos utilizados nas aulas de Biologia; listar os conteúdos de Biologia que são abordados no Ensino Médio, de Bom Jesus-PI; caracterizar a prática pedagógica dos docentes de Biologia; analisar a ocorrência da articulação da prática pedagógica com a formação inicial do docente de Biologia. Como aporte teórico apoia-se em Alarcão (2001), Carvalho (1993), Chizzotti (2010), Krasilchik (1987, 2000), Mendes Sobrinho (2002, 2006, 2008, 2011), Marandino (2009), Nóvoa (1995), Pimenta (2010), Souza (2009), Vasconcelos e Lima (2010), Tardif (2002), dentre outros autores que estudam a temática. Emprega-se para a coleta de dados o questionário, a fim de traçar o perfil dos docentes pesquisados; a entrevista semiestruturada para constatar a partir das falas dos docentes como eles caracterizam sua formação inicial e suas práticas pedagógicas; e a observação livre, tanto da ação docente como do espaço físico das escolas para perceber na prática as revelações das falas coletadas na entrevista. Constituem-se sujeitos da pesquisa cinco docentes de Biologia, do Ensino Médio, da cidade de Bom Jesus-PI e como campo empírico duas escolas públicas: Centro de Ensino Médio de Tempo Integral (CEMTI) – Franklin Dória, vinculado ao Estado e, o Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABJ), instituição federal. A análise de dados orienta-se em Bardin (2011) que trabalha com a técnica de análise de conteúdo. Os dados produzidos encontram-se agrupados e categorizados em duas categorias: formação inicial e práticas pedagógicas, decorrentes subcategorias. Como conclusões apresenta lacunas no processo de formação inicial dos docentes, uma formação destoante da atuação docente; práticas pedagógicas e a formação inicial pouco articuladas, tanto no tocante aos conhecimentos pedagógicos quanto aos conteúdos específicos da área. Aponta também

